

FORUM

**das
seis**STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da UNICAMP e DCE da USP

Isonomia, já!

Fórum das Seis indica a continuidade da greve!

Reunido em 31/5, após avaliação da conjuntura, o Fórum das Seis indica às categorias a necessidade de manutenção e ampliação da greve, como forma de pressionar os reitores a agendarem uma nova rodada de negociação e atenderem à reivindicação de extensão dos 6% aos servidores técnico-administrativos, bem como dar continuidade às discussões da Pauta Unificada de data-base 2010.

Na terça-feira, 8/6, o Fórum das Seis volta a se reunir pela manhã, para definir os próximos passos da mobilização.

Em novo ofício enviado ao Cruesp, nº41/2010, no dia 1/6, o Fórum das Seis reitera a necessidade urgente de agendamento da reunião. Num dos trechos, o documento alerta que “a quebra da isonomia de tratamento entre servidores técnico-administrativos e docentes contribui para a destruição do trabalho na universidade, na medida em que coloca em posições antagônicas os segmentos diretamente responsáveis pelo labor cotidiano da instituição, qual seja o de oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade à sociedade”. Também ressalta que, nos últimos 20 anos de data-base, os índices de reajuste salarial negociados sempre foram iguais para docentes e funcionários, da forma como preconizado no acordo de data-base de 1991, assinado entre Cruesp e Fórum das Seis.

Outro aspecto destacado diz respeito à arrecadação do ICMS. Durante a primeira reunião com o Fórum das Seis, a

assessoria técnica do Cruesp informara que a arrecadação do primeiro trimestre deste ano foi 17,9% maior do que a do primeiro trimestre de 2009, mas que esse comportamento não iria continuar assim. No entanto, contrariando essa previsão pessimista, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, em sua página que trata da evolução do ICMS, informa que em abril, “comparando-se a abril de 2009, houve um expressivo crescimento de 23,3%”. Esse informe torna mais real a previsão de arrecadação superior a R\$ 63,5 bilhões feita pelo Fórum das Seis, a qual permite estender os 6% aos funcionários, mantendo a previsão de não superar a média de 87% da cota-parte do ICMS com a folha de pagamento das três universidades. O Fórum das Seis indica esse percentual de gastos com a folha de pagamento porque o Cruesp afirmou, naquela reunião, que com a sua previsão de arrecadação de R\$ 61,2 bilhões os 6,57% acrescidos dos 6% dados aos docentes comprometeriam 87% do orçamento com salários.

Diante destes dados, o Fórum das Seis reafirma que não há razão econômica para rejeitar os 6% aos funcionários, a não ser o desejo de quebrar a isonomia entre os segmentos, fato que será extremamente prejudicial às universidades.

LDO 2011

Na tarde do dia 8/6, representantes das entidades que compõem o Fórum

das Seis participarão de uma audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo, que vai debater a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2011. Essa é uma discussão que interessa de perto às universidades estaduais paulistas e ao conjunto da educação pública, pois é nesta lei que se definem os percentuais a serem aplicados em cada setor no ano seguinte.

No projeto de LDO 2011 (nº 401/2010), enviado pelo governo estadual à Assembleia Legislativa, as universidades aparecem no artigo 4, com a previsão de repasse de 9,57% da arrecadação do ICMS. Um primeiro problema identificado é a ausência da expressão “no mínimo”, o que abre a possibilidade de que esse percentual não seja respeitado no decorrer de 2011. No parágrafo 2º, lê-se que “o Poder Executivo poderá dar continuidade ao programa de expansão do ensino superior público em parceria com as Universidades Estaduais”. Ou seja, novamente o governo deixa aberta a possibilidade de expandir o sistema sem ampliação de recursos.

Historicamente, o Fórum das Seis vem defendendo o repasse de 33% das receitas globais do estado para a educação pública paulista, aí incluídos 11,6% do ICMS às universidades estaduais e 2,1% do ICMS para o Centro Paula Souza.

Além de participar das discussões sobre a LDO 2011, o Fórum das Seis também fará a denúncia da quebra da isonomia nas universidades.

Data-base é pra valer! Negociação efetiva!

- Reajustes iguais para servidores técnico-administrativos e docentes, tendo como horizonte os 16% de reposição salarial para todos, além de uma parcela fixa, que objetiva diminuir a relação entre os menores e os maiores salários!

- Não criminalização dos movimentos sociais nas universidades paulistas e no Centro Paula Souza!

- Permanência estudantil/gratuidade ativa!

- Mais recursos para a educação pública!